



**INSTITUTO
FEDERAL**

Alagoas

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
ALAGOAS
POLO ARAPIRACA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

LUCIANA PORANGABA DA ROCHA

**ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19): DOCENTES
ATUANTES NO IFAL**

**ARAPIRACA, AL
2022**

LUCIANA PORANGABA DA ROCHA

ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19): DOCENTES
ATUANTES NO IFAL

Artigo científico apresentado ao Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Especialização em Docência do Ensino Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, Polo Arapiraca, como requisito parcial para obtenção de grau de Especialista em Docência na Educação Profissional.

Orientador: Prof. Me. Ricardo Santos de Almeida

ARAPIRACA, AL
2022



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Arapiraca

R672e

Rocha, Luciana Porangaba da.

Ensino remoto em tempos de pandemia (COVID-19): docentes atuantes no IFAL / Luciana Porangaba da Rocha. – 2022.

1 PDF: (1 arquivo: 453kB).

Arquivo digital no formato PDF do trabalho acadêmico com 29 folhas.

Orientação: Prof. Me. Ricardo Santos de Almeida.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como artigo científico, (especialização, pós-graduação em Docência na Educação Profissional) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*, Arapiraca, 2022.

1. Educação – ensino remoto. 2. Ensino - aprendizagem.
3. COVID-19. I. Título.

CDD: 374.4

Luciete Barbosa da Silva
Bibliotecária - CRB-4/1739

LUCIANA PORANGABA DA ROCHA

ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19): DOCENTES
ATUANTES NO IFAL

Artigo científico apresentado ao Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Especialização em Docência do Ensino Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, Polo Arapiraca, como requisito parcial para obtenção de grau de Especialista em Docência na Educação Profissional.

Orientador: Prof. Me. Ricardo Santos de Almeida

Aprovado em: 28/02/2022

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Ricardo Santos de Almeida (Orientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL



Profa. Ma. Monikely de Oliveira Silva Paiva (1º Membro)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL



Profa. Dra. Maria Aparecida Vieira de Melo (2º Membro)
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

**ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19): DOCENTES
ATUANTES NO IFAL**

**REMOTE EDUCATION IN TIMES OF PANDEMIC (COVID-19): TEACHERS
WORKING AT IFAL**

**Luciana Porangaba da Rocha¹
Ricardo Santos de Almeida²**

RESUMO

O objetivo do estudo é apresentar as dificuldades, desafios e soluções dos docentes na implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Foi elaborado e aplicado os questionários em período de pré e pós-implantação ERE. A aplicação dos questionários foi realizada via on line (Google Formulário). Foram entrevistados 10 docentes atuantes no IFAL nos diferentes cursos técnicos. As principais limitações dos docentes as ferramentas tecnológicas e o acesso dos alunos ao ambiente síncrono foram pontos relevantes no questionário. Foi realizada uma apresentação, via google meet, de todos os desafios e soluções enfrentados pelos docentes durante o período de implementação do ERE.

Palavras-chave: aula remota; ensino-aprendizagem; transição.

ABSTRACT

The objective of the study is to present the difficulties, challenges and solutions of teachers in the implementation of Emergency Remote Teaching (ERE). The questionnaires were prepared and applied in the period of pre and post-implementation ERE. The application of the questionnaires was carried out online (Google Form). Ten professors working at IFAL in different technical courses were interviewed. The main limitations of teachers, technological tools and students' access to the synchronous environment were relevant points in the questionnaire. A presentation was made of all the challenges and solutions faced by teachers during the period of implementation of the ERE.

Keywords: Remote class; teaching-learning; transition.

Data de Submissão: 24/02/2022.

Data de aprovação: 28/02/2022.

¹Graduada (UFAL), Mestra (UFPB) e Doutora (UFPB) em Zootecnia. E-mail: lucianazte@hotmail.com.

²Orientador: Mestre em Geografia. E-mail: Ricardo.santos@ifal.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A educação mundial precisou adaptar a forma tradicional de ensinar e aprender, devido uma pandemia mundial que espalhou rapidamente de forma surpreendente. A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV (Covid-19), que chegou ao Brasil no início de 2020, alterou protocolos não somente na área da saúde como também nas demais atividades humanas. Um vírus (Coronavírus), ocasionando uma doença chamada de COVID-19, devido à rapidez do contágio e ao grande número de mortes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020; WORLDOMETER, 2020).

A educação passou por vários desafios e obstáculos no período de adaptação (MOORHOUSE, 2020; RAPANTA et al., 2020). As novas estratégias de ensino aprendizado, as várias incertezas, dúvidas e estresses de um futuro incerto foram pontos importantes que os professores e alunos tiveram que enfrentar durante o processo de adaptação.

Medidas sanitárias foram implementadas pelo Ministério da Saúde como o distanciamento social e utilização de máscaras causando impactos significativos em vários setores do país, como: economia, saúde e educação (LEMOS; ALMEIDA FILHO; FIRMO, 2020; CRODA; GARCIA, 2020).

As atividades de Educação Presencial foram suspensas, conforme decisão dos governantes para garantir a saúde e bem estas dos estudantes e profissionais da educação. Durante o período de adaptação os profissionais da educação buscavam alternativas de ensino que pudessem minimizar os prejuízos educacionais.

As aulas remotas, sem um formato pré-definido para todo o Brasil, foram uma das alternativas e garantiu segurança e continuidade do ano letivo minimizando os prejuízos educacionais e se apoiaram em argumentos da Educação a Distância (EaD) contidos no artigo 62 da LDBEN n. 9394/96 no que se refere a “§ 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância” para utilização de materiais, recursos e mídias em ambientes virtuais onde os estudos e aulas podem acontecer, e também no artigo 80 da LDBEN n. 9394/96:

§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§ 3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas (BRASIL, 1996).

Ocorreram mudanças na rotina dos docentes, necessitando de uma adaptação do trabalho para superar as dificuldades do cenário atual. Nesse sentido, um dos aspectos complementares à formação do profissional que precisa ser desenvolvido é a capacidade de aprender de modo contínuo e autônomo sobre novas tecnologias, além de se adequar a novas formas e ambientes de trabalho (ZORZO *et al.*, 2017). A adaptação e ajustes das aulas deixando-as mais atrativa ao ambiente virtual foi uma das ações que os docentes enfrentaram durante este período, todos neste momento estavam aprendendo juntos o novo formato de aula remota.

Os docentes encontraram desafios na implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), necessitando de um conhecimento específico para a sua operacionalização e sofisticada infraestrutura. Valente (2003) destaca a necessidade de uma participação ativa dos alunos neste modo de ensino-aprendizado, pois requer uma maior possibilidade de interação bem como diferentes possibilidades de realização de atividade afluindo assim a prática da pesquisa, responsabilidade e da autonomia dos sujeitos que nele participam permitindo-lhes também a administração do tempo para estudo.

Existe uma preocupação na adaptação dos professores, Segundo Fey (2012) ainda era fundamental o desenvolvimento de estratégias para aulas online, ou seja, ficou evidente a necessidade de formação continuada para os professores e que os aprendizados que nestas formações acontecessem fossem colocadas em prática.

2 JUSTIFICANDO O PROBLEMA DE PESQUISA

A visão e desafios docentes encontrados neste período de adaptação se justificam à pesquisa-ação. A adaptação docente de uma forma rápida foi necessária para a implantação do ERE. As diferentes habilidades com o mundo digital e falta de treinamento visando adaptar dos professores e alunos ao modo de Educação a distância, tornou-se um grande obstáculo aos principais envolvidos no sistema.

Para direcionar a pesquisa-ação, buscaremos esclarecer os principais desafios e dificuldades dos docentes durante o período de implantação do sistema remoto.

3 OBJETIVOS

O estudo visa conhecer as dificuldades e desafios encontrados por profissionais da educação na implantação do ensino remoto.

No que se referem aos objetivos específicos buscou-se:

- Identificar as dificuldades encontradas pelos docentes na implantação do ERE em substituição ao presencial;
- Apresentar as principais barreiras encontradas pelos docentes neste período de adaptação;
- Buscar soluções práticas na minimização dos pontos críticos para melhoria do ensino-aprendizagem devido à transição para o ERE.

4 METODOLOGIA

Encontros *on line* foram realizados para conhecer as principais dificuldades dos docentes durante o período pré e pós-implantação do ERE. Após a análise dos problemas relatados pelos docentes foi elaborado um questionário com 5 perguntas. Visando a segurança da pesquisa, foi aplicado um questionário no Google Formulário com 10 professores de diferentes cursos e disciplinas do ensino técnico atuantes no IFAL durante a implantação do ERE.

O questionário aberto (Anexo 1) foi respondido individualmente apresentando as diferentes dificuldades de acordo com as disciplinas (teórica ou prática – e o período que está cursando) as perguntas buscando caracterizar as principais dificuldade e desafios dos docentes na implantação do ERE substituindo temporariamente o presencial. As mudanças e soluções que foram abordadas pelos professores no decorrer do processo para minimizar os problemas.

Previamente foi enviado aos docentes um arquivo (Anexo 2) apresentando o projeto e a importância das respostas na busca de soluções de problemas e auxiliar outros docentes. Foi realizada uma revisão bibliográfica com ênfase em trabalhos relatando o ERE que estava disponível em periódicos de aceitação na comunidade de pesquisa.

5 DESENVOLVIMENTO

Os docentes enfrentaram diferentes dificuldades desde a elaboração e ajuste das aulas teóricas ao ERE atuante, devido a pandemia do vírus SAR-CoV (Covid-19). A grande evasão dos alunos durante as aulas *on line*, fato que dificultava a o aprendizado e a forma de avaliação.

A educação foi um dos principais setores afetado com a pandemia mundial, o distanciamento social e a não aglomeração afetaram diretamente a sala de aula, fazendo com que os profissionais ligados a educação elaborassem um plano emergencial de trabalho para garantir o ensino e o aprendizado.

Os impactos ocasionados pela pandemia no processo de ensino aprendizado estão sendo amplamente estudados por Pedrosa (2020), sobre como lidar com o novo cenário de ensino.

6 DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS DOCENTES NO MOMENTO PRÉ-IMPLANTAÇÃO AO ERE

Os docentes apresentaram diferentes graus de dificuldades na adaptação ao sistema ERE de educação. Desde as limitações ao ambiente digital, como preparação de aulas, reuniões on line, participação dos alunos as aulas, formas de avaliação entre alternativas de aulas mais dinâmicas e atrativas foram meios utilizados pelos docentes para minimizar a evasão escolar e minimizar o estresse causado pelo momento atual (COBERA *et al.*, 2020).

No IFAL durante o ERE as aulas tinham uma duração menor on line/síncrona e o ensino-aprendizado alicerçado em acessibilidade promovida pela instituição utilizando-se de pacote de dados e aparelhos cedidos ou comprados pelos estudantes com auxílios da instituição requereu empenho dos estudantes, que se tornaram os principais protagonistas e responsáveis por seus aprendizados durante o momento assíncrono possibilitando ao docente a realização de atividades no formato de aula invertida, por exemplo.

A necessidade de um maior conhecimento dos professores sobre a tecnologia para poderem estar ministrando aulas remotas e conseguirem a atenção e o engajamento dos alunos em um tipo de aula desconhecida para a maioria dos professores e alunos (PEDROSA, 2020).

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os docentes atuantes no ensino técnico do IFAL apresentaram pontos em comum em relação ao sucesso e limitações em relação ao ERE.

A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 3934/96) indicam que a educação é um direito de todos e ressaltam o princípio da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola (BRASIL, 2010; BRASIL, 1996).

Os estudantes da Educação Profissional e Tecnológica do IFAL apresentaram e enunciaram através de pesquisas realizadas pela instituição, com apoio da equipe técnica e de informática,

assistentes sociais e pedagogos, informando suas limitações no manuseio de aparelhos tecnológicos no período pré-implantação do ERE, necessitando do auxílio de profissionais da instituição que foram responsáveis pelo ensinamento sobre o uso e cuidados no manuseio dos tablets, chips. Informamos que via Youtube realizaram-se lives para socialização de informações referentes às demandas sinalizadas pelos estudantes bem como o envio de cartilhas informativas sobre a dinâmica e acessibilidade ao ERE. Estas ações contribuíram para o sucesso do ensino-aprendizado e a redução de problemas durante o ERE.

O IFAL observando dos diferentes níveis tecnológicos ofertou cursos de nivelamentos entre o corpo docente incentivando e auxiliando os docentes neste momento. Período muito desafiador entre os professores que muitas vezes pelo pouco tempo que tinha de aprendizado não aguentaram a pressão e pediram afastamento.

Com a análise dos questionários observou que 80 por cento dos docentes apresentaram as limitações e necessidade de aprendizado básico e mais profundo das ferramentas tecnológicas e adaptação das aulas ao novo modelo de aula. A insegurança com a ferramenta levou muitos docentes a níveis altos de estresse, pois eles tinham um prazo muito curto para dominar a ferramenta, trazer segurança e auxílio para os alunos no momento das aulas.

A internet era a ferramenta muitas vezes limitante durante os momentos síncronos, a entrada dos alunos na sala virtual. Foi sentido uma grande evasão dos alunos durante este momento, dificultado a possibilidade de avaliação dos professores de como estava o ensino-aprendizado.

8 CONSIDERAÇÕES

Foi elaborada uma apresentação dos pontos mais marcantes do trabalho e apresentado a todos os docentes em uma reunião on line (*Google Meet*) para um auxílio e uma melhoria no ensino-aprendizado. O arquivo foi disponibilizado aos docentes e academia auxiliando os docentes na retirada de dúvidas muitas vezes recorrente entre eles.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376> Acesso em 22 de maio de 2020.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2010.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Nº 9.394 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN n. 9394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Casa Civil, 1996.

CORBERA, E.; ANGUELOVSKI, I.; ROSÉS, J.H.; MALLÉN, I.R. Academia in the Time of COVID-19: Towards an Ethics of Care. **Planning Theory & Practice**, p. 1-9, 2020.

CRODA, Julio Henrique Rosa; GARCIA, Leila Posenato. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. 2020.

FEY, Ademar Felipe. Dificuldades na transposição do ensino presencial para o ensino on-line. **IX ANPED Sul. Seminário de pesquisa em educação da Região Sul**. 2012.

LEMONS, Pedro; ALMEIDA-FILHO, Naomar; FIRMO, Josélia. COVID-19, desastre do sistema de saúde no presente e tragédia da economia em um futuro bem próximo. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 2, n. 4, p. 39-50, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Ministério da Saúde declara transmissão comunitária nacional. 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46568-ministerio-da-saude-declara-transmissao-comunitaria-nacional>. Acesso em: 24 jul. 2020.

MOORHOUSE, Benjamin Luke. Adaptations to a face-to-face initial teacher education course ‘forced’online due to the COVID-19 pandemic. *Journal of Education for Teaching*, p. 1-3, 2020.

PEDROSA, Gabriel Frazão Silva. O uso de tecnologias na prática docente em um pré-vestibular durante a pandemia da Covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 6, 2020.

VALENTE, José Armando. Réplica: Os desafios da implantação da EAD. **Comunic, Saúde, Educ**, v7, n12, p.139-48, fev 2003.

RAPANTA, Chrysi et al. Online university teaching during and after the Covid-19 crisis: Refocusing teacher presence and learning activity. *Postdigital Science and Education*, p. 1-23, 2020.

WORLDOMETER. Real time world statistics. 2020. Disponível em: <https://www.worldometers.info/coronavirus>. Acesso em: 24 jul. 2020.

ZORZO, Avelino Francisco et al. Referenciais de Formação para os Cursos de Graduação em Computação. 2017.

ANEXO 1



QUESTIONÁRIO
LUCIANA PORANGABA DA ROCHA

- 1 Durante o período de adaptação ao ensino remoto qual o maior desafio enfrentado por você? Explique
- 2 Quais habilidade o docente teve que desenvolver para a aplicação do novo modelo de ensino? Quais as maiores dificuldades
- 3 Como o docente avalia a dedicação e estimulação dos alunos nos momentos síncronos e assíncronos fornecido aos alunos?
- 4 As aulas remotas conseguem atingir os objetivos de aprendizagem? Explique a sua resposta
- 5 Qual a visão do docente em relação ao ensino remoto??

ANEXO 2

**Identificação dos docentes**

NOME: _____

CURSO: _____

PERIODOS DE ENSINO: _____

DISCIPLINAS: _____

Observação: As respostas são livres sem quantidades de linhas. O pré-questionário é tão importante quanto o questionário.